

AVALIAÇÃO DO ESTADO FISIOLÓGICO DE MÃES E SUA RELAÇÃO COM O NASCIMENTO PREMATURO EM UM HOSPITAL DO OESTE DO PARANÁ

Paula Silveira Prado¹; Débora Regina Hendges Poletto Pappen².

¹Acadêmico de Nutrição, Centro Universitário Assis Gurgacz – Paraná, E-mail: paulaspradoo@gmail.com

²Nutricionista, Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz – Paraná, E-mail: de_poletto@hotmail.com

RESUMO

O estado fisiológico materno e ganho de peso durante a gestação possuem muita relação com a prevalência de patologias que podem levar ao nascimento prematuro. Este quadro possui grande relevância de avaliação, pois associa-se com a não maturidade de órgãos e sistemas, que tornam o recém-nascido prematuro mais suscetível a situações de risco e desenvolvimento de patologias e deficiências nutricionais. Objetivou-se relacionar o estado fisiológico materno com o nascimento prematuro e verificar qual patologia tem maior influência nesta condição. O estudo foi conduzido de forma descritiva onde os dados do estado fisiológico de 46 mães de recém-nascidos prematuros foram coletados, através do sistema de prontuário digital do hospital onde a pesquisa foi realizada, buscando informações de idade gestacional do nascimento do bebê, doenças prévias e doenças gestacionais, tipo sanguíneo, peso e idade materna. Foi possível verificar que a prematuridade está intimamente ligada às condições de saúde materna anteriores a gestação, onde algumas condições podem favorecer o nascimento prematuro, a com maior ligação foi a presença de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) anterior à gestação, a média gestacional das gestantes que já possuíam HAS foi significativamente menor ($p = 0.0001$) com um tamanho de efeito grande ($\hat{\Delta}12 = 0.059$), existindo assim, uma grande diferença estatística entre as idades gestacionais do grupo que tinha HAS e do que não tinha. Estas condições, quando já existentes antes da gestação, podem além da prematuridade, favorecer o desenvolvimento de malformações, síndromes fetais, agravos da HAS com desenvolvimento de Doença Hipertensiva Específica da Gestação, Pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Portanto, deve haver a prevenção de complicações na gravidez antes mesmo dela ocorrer, com ações informativas onde toda a população tenha acesso, visando a conscientização das mulheres, principalmente, em relação a importância do cuidado antes e durante a gestação.

Órgãos Financiadores: Financiamento pessoal; Centro Universitário Assis Gurgacz

Palavras-chave: Doenças Gestacionais, Unidade de Terapia Intensiva, Gestação.